



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA - PB



### NÍVEL SUPERIOR FONOAUDIÓLOGO

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És amor, és tradição  
Avante Nova Palmeira!**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 05.

## Texto I - Vício de adolescentes em redes sociais pode virar, oficialmente, um transtorno mental; entenda

*Jornal o Globo*

Um grupo de cientistas está propondo que a relação nociva de alguns adolescentes com as redes sociais e a internet seja considerada, oficialmente, um novo tipo de transtorno mental.

Se a proposta ganhar impulso e for aceita, ela poderia entrar no manual de estatísticas e diagnósticos da psiquiatria, o DSM, que influencia políticas públicas no mundo todo. Segundo os proponentes, a ideia é que a condição possa também integrar a Classificação Internacional de Doenças (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A proposta ganhou visibilidade nesta semana com a revista científica JAMA, da Associação Médica Americana, que publicou um artigo sugerindo critérios para determinar o que é o consumo exagerado de mídias sociais e a partir de que ponto ele se torna um distúrbio médico.

O trabalho foi baseado em um estudo feito com adolescentes pela Universidade de Stony Brook, em Nova York, liderado pela sanitarista Lauren Hale, que buscou avaliar o quanto o tempo excessivo de tela estava afetando a vida dos voluntários.

Inspirado em um critério gradual para avaliar gradações de alcoolismo, o pediatra Dimitri Christakis, da Universidade de Washington, propôs uma escala para avaliar a relação patológica de adolescentes com as redes de acordo com o tempo gasto nesse tipo de mídia.

Os dois cientistas afirmam que a situação é urgente. Nos Estados Unidos, onde mais de 95% dos adolescentes possuem *smartphones*, os profissionais de saúde precisam de um sistema de classificação para trabalhar com o problema. É relativamente consensual entre psicólogos e psiquiatras que os indivíduos afetados que enfrentam problemas na escola, no trabalho ou nas relações pessoais precisam de ajuda.

“Introduzir essa classificação não poderia ser mais urgente”, escrevem Hale e Christakis. “Enquanto acadêmicos se alongam em discussões abstratas sobre o assunto, mais de 6 milhões de adolescentes americanos já estão exibindo o que nós chamamos provisoriamente de consumo pesado de mídia, e uma parcela considerável deles provavelmente já sofre de transtorno de uso de mídia”.

A proposta inicial da dupla é que se definam inicialmente os limiares de tempo gasto com redes sociais e internet para identificar indivíduos com problemas. Os pesquisadores reconhecem, porém, que será preciso discutir o conteúdo consumido, porque o problema está ligado a fenômenos como o bullying e a propagação de conteúdos preconceituosos e ofensivos. “Embora o debate sobre a existência de algo como transtorno de games, vício em internet ou uso problemático de mídias sociais continue entre acadêmicos e a indústria, o tempo gasto em dispositivos envolvidos em diversas atividades está substituindo as interações do mundo real de maneira tanto sutil quanto dramática”, dizem os pesquisadores.

A OMS, por exemplo, já publicou um documento com diretrizes. A organização recomenda que o uso desses dispositivos seja evitado por crianças abaixo de 2 anos, e que para crianças de 2 a 4 anos não ultrapasse uma hora supervisionada por dia. A ideia é maximizar o tempo de interação com pessoas reais e desestimular o sedentarismo, seja pelo consumo games, desenhos animados ou qualquer atividade em tela.

Grupos de psicólogos e pediatras estão produzindo também diretrizes mais voltadas a crianças maiores e adolescentes, que têm usado também redes sociais. Para essa faixa etária acima dos 11 anos, a Academia Americana de Pediatria não estabelece um limite de tempo, por exemplo, mas pede atenção para que atividades em telas não prejudiquem sono, esportes e relações pessoais.

A Sociedade Brasileira de Pediatria segue princípios semelhantes, e recomenda que crianças menores de 13 anos não tenham seus próprios perfis em plataformas. (Esse limite já é lei nos EUA e outros países). É recomendado que entre 13 e 17 anos o uso de redes sociais seja supervisionado.

Uma recomendação mais específica é a de não deixar dispositivos dentro dos quartos das crianças e adolescentes durante a noite, e retirá-los uma a duas horas antes de dormir. Outro ponto importante é evitar acesso a telas na hora de fazer lição de casa. No mais, os pediatras pedem a pais ou responsáveis atenção para sinais problemáticos, como irritabilidade excessiva diante da restrição a *tablets* ou *smartphones*.

Em suma, o ideal é que os pais os ajudem a avaliar a qualidade do conteúdo a ser consumido na internet e evitem fontes propensas a desinformação e hostilidade. Há casos especiais que requerem mais atenção, como adolescentes com histórico de traumas ou problema de autoimagem corporal.

Fonte: VÍCIO DE ADOLESCENTES EM REDES SOCIAIS PODE VIRAR, OFICIALMENTE, UM TRANSTORNO MENTAL; ENTENDA. *Jornal O Globo*, 5 jun. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/05/06/vicio-de-adolescentes-em-redes-sociais-pode- virar-oficialmente-um-transtorno-mental-entenda.ghtml>. Acesso em: 12 maio 2025. Adaptado.

---

### 1ª QUESTÃO

Considerando o que se afirma no último parágrafo do Texto I, conclui-se que:

- a) os pais devem estar atentos ao conteúdo consumido na internet pelos seus filhos, ajudando a avaliar a qualidade daquilo a que eles têm acesso.
- b) os pais devem avaliar apenas os conteúdos que trazem desinformação e hostilidade.
- c) os pais devem assumir a responsabilidade exclusiva sobre o que os seus filhos veem, sem participação do adolescente no processo de avaliação do conteúdo.
- d) há uma recomendação dos pediatras para que os pais fiquem atentos aos sinais problemáticos de seus filhos.
- e) o acesso a telas deve ser liberado sob supervisão exclusivamente para responderem às lições de casa.

### 2ª QUESTÃO

Observe o trecho do Texto I: “Outro ponto importante é evitar acesso a telas na hora de fazer lição de casa”. Sobre ele, é CORRETO afirmar que:

- a) a ausência do artigo “o” em “evitar acesso a telas” prejudica o sentido do período.
- b) o trecho “acesso a telas” está em desacordo com a norma-padrão. A escrita deveria ser “acesso à telas”.
- c) o trecho “acesso a telas” está em desacordo com a norma-padrão. A escrita adequada à norma-padrão seria “acesso as telas”.
- d) em “acesso a telas” e “lição de casa”, temos exemplos de complemento nominal e adjunto adnominal.
- e) as expressões “importante” e “de casa” desempenham papéis sintáticos distintos.

### 3ª QUESTÃO

No último parágrafo do Texto I: “**Em suma**, o ideal é que os pais os ajudem a avaliar a qualidade do conteúdo a ser consumido na internet e evitem fontes propensas à desinformação e hostilidade.”, a expressão em destaque funciona como:

- a) um elemento de coesão lexical interparágrafo.
- b) um elemento de coesão sequencial interparágrafo.
- c) um elemento de coesão referencial intraparágrafo.
- d) um elemento de coesão sequencial intraparágrafo.
- e) um elemento de coesão por elipse interparágrafo.

### 4ª QUESTÃO

Todo texto apresenta características relativas ao seu gênero e ao seu tipo textual predominante. Sobre o Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- É predominantemente injuntivo, dispondo de instruções sobre como o uso de telas deve ser regulado pelos pais.
- II- É extremamente subjetivo, pois se desenvolve a partir de impressões pessoais do veículo de informação.
- III- Utiliza-se de fatos científicos para subsidiar as informações sobre o assunto.
- IV- Possui informações de especialistas que tornam o texto subjetivo e inoperante.
- V- Possui informações de especialistas e dados científicos, o que dá mais credibilidade ao texto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) III e V.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I e V.

### 5ª QUESTÃO

Analisando a natureza do gênero textual apresentado no Texto I e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Sua finalidade textual consiste em influenciar o comportamento apenas do leitor adolescente na redução do acesso a telas.
- b) É um texto com natureza multissemiótica e multimodal.
- c) É um texto do campo jornalístico, cuja principal função é a informação.
- d) Considera-se como um texto sincrético, multimodal e pertencente ao campo artístico-literário.
- e) É da esfera de circulação científica, com linguagem subjetiva, informal e inacessível ao público.

Leia os Textos II e III para responder às questões de 06 a 08.

Texto II -



Texto III -



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DJMRsMnRDux/?igsh=ZnVqbGtyYWQ0ems0>. Acesso em: 12 maio 2025.

#### 6ª QUESTÃO

Os Textos II e III são multissemióticos. Sobre esta característica, é CORRETO afirmar que:

- a) pela pouca presença da escrita, os textos multissemióticos geram pouco interesse e engajamento por parte do público, que se sente pouco motivado a participar da construção do significado.
- b) os textos são compostos de elementos verbais e não-verbais que, separadamente, possuem sentidos diferentes.
- c) há sempre uma sobreposição nítida do texto verbal ao não-verbal para a produção de sentidos, visto que a comunicação humana tem por essência a escrita.
- d) os diferentes recursos usados em um texto multissemiótico são simplesmente adicionados, sem interação entre si, contribuindo, isoladamente, para a construção do sentido da mensagem.
- e) os textos são compostos de elementos verbais e não-verbais que, juntos, colaboram para a produção de sentidos.

#### 7ª QUESTÃO

Observe no Texto II os títulos “Segunda da carne” e “Carne de segunda”. Sobre o Texto II, é CORRETO afirmar que:

- a) não há mudança de sentido no uso dos títulos distintos “Segunda da carne” e “Carne de segunda”. Apenas há mudança na classificação morfológica das palavras.
- b) a palavra “segunda” é classificada no primeiro quadrinho como substantivo. Já no segundo quadrinho, como numeral, mas não provoca mudança de sentido, pois se trata da mesma carne.
- c) o fato de os quadrinhos possuírem como cenário um frigorífico não contribui para a construção de sentidos sobre o texto.
- d) no título “Carne de segunda”, há uma tentativa de propaganda positiva de um dia específico para a comercialização da carne, já que é o melhor tipo de carne que existe.
- e) a palavra “segunda” é utilizada no primeiro quadrinho como substantivo, remetendo à “segunda-feira”. Já no segundo quadrinho, como adjetivo, o que provoca mudança de sentido e o humor sobre a versatilidade da língua.

#### 8ª QUESTÃO

Sobre o Texto III, analise as assertivas.

- I- O uso das aspas em “cheia de gás” foi usado para destacar uma expressão popular no texto.
- II- As aspas sinalizam que a expressão usada não é padrão e pode ser interpretada de forma diferente do significado literal.
- III- Ao usar aspas, indica-se ao leitor que o sentido da expressão é literal.
- IV- O texto não verbal não colabora com o entendimento do uso das expressões Pessoa “cheia de gás” e Pessoa cheia de gases.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

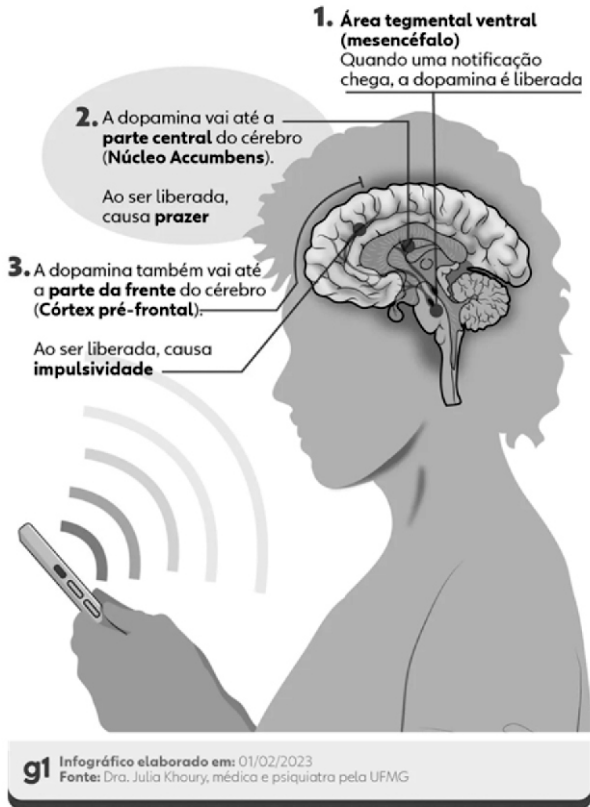
- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

Leia o Texto IV para responder às questões de 09 a 12.

Texto IV – Infográfico

## Como o cérebro reage ao contato com o celular

Liberação de dopamina causa sensação de recompensa, mas afeta nosso comportamento



Fonte: Disponível em: <https://iclnoticias.com.br/atg/dependencia-digital/>. Acesso em: 12 maio 2025.

### 9ª QUESTÃO

Analise as palavras "recompensa", "reage" e "liberada" presentes no Texto IV e indique a alternativa que apresenta, CORRETA e respectivamente, os processos de formação de palavras.

- a) derivação regressiva, parassintética e parassintética.
- b) derivação sufixal, derivação sufixal e derivação prefixal.
- c) derivação prefixal, derivação regressiva e composição por justaposição.
- d) derivação regressiva, composição por aglutinação e composição por justaposição.
- e) derivação prefixal, derivação regressiva e derivação sufixal.

### 10ª QUESTÃO

Em um infográfico, os elementos visuais (recursos verbais e não verbais) formam o seu conteúdo. Considerando os elementos gráficos na composição visual do Texto IV, marque a alternativa CORRETA.

- a) As conexões são elementos gráficos relevantes no infográfico e contribuem para organizar seu conteúdo.
- b) No que se refere ao texto escrito, devem-se considerar a subjetividade, a hierarquia e a clareza de sua organização. A quantidade de texto escrito utilizada foi extremamente maior que os demais elementos gráficos.
- c) Embora relevantes, não se recomenda o uso de elementos visuais conectores das informações para fazer destaque e relação entre títulos e subtítulos.
- d) Os elementos não verbais nem sempre são complementares ao texto. Nesse caso, funcionou apenas como conteúdo divergente da publicação.
- e) A presença do celular no infográfico não tem relação com o tema tratado.

### 11ª QUESTÃO

No Texto IV, quanto à sílaba tônica das palavras “núcleo”, “córtex” e “liberada”, marque a alternativa CORRETA.

- a) Todas as palavras são paroxítonas.
- b) As palavras são, respectivamente: paroxítona, paroxítona e oxítona.
- c) Todas as palavras são proparoxítonas.
- d) As palavras são, respectivamente: oxítona, oxítona e paroxítona.
- e) As palavras são, respectivamente: proparoxítona, paroxítona e oxítona.

## 12ª QUESTÃO

Observe o trecho “Ao ser liberada, causa impulsividade”. Quanto ao recurso de coesão utilizado, marque a alternativa CORRETA.

- a) Há coesão lexical no trecho analisado.
- b) Pela ausência de elementos de coesão, o trecho ficou incoerente no texto lido.
- c) Há coesão por elipse no trecho analisado.
- d) A intencionalidade e a aceitabilidade do trecho ficaram comprometidas.
- e) A presença de conjunções e advérbios garantiu a coesão no trecho.

Para as questões de 13 a 15, leia os Textos V e VI.

Texto V



Fonte: Disponível em: [https://valoresreais.com/2021/02/15/se-eu-nao-comprar-nada-o-desconto-e-maior/#google\\_vignette](https://valoresreais.com/2021/02/15/se-eu-nao-comprar-nada-o-desconto-e-maior/#google_vignette). Acesso em: 12 maio 2025.

Texto VI



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1957522730959690&id=488356901209621&set=a.488361671209144>. Acesso em: 12 maio 2025.

## 13ª QUESTÃO

Quanto aos gêneros, os textos V e VI são, respectivamente, considerados como:

- a) tirinha e meme.
- b) charge e tirinha.
- c) meme e charge.
- d) meme e tirinha.
- e) charge e anúncio.

## 14ª QUESTÃO

No Texto VI, em relação aos termos da oração, o trecho “Está em promoção” possui:

- a) um sujeito composto.
- b) um sujeito inexistente.
- c) um sujeito oculto.
- d) um sujeito simples.
- e) um sujeito paciente.

## 15ª QUESTÃO

Considerando os Textos V e VI, analise as assertivas a seguir.

- I- Os textos V e VI possuem ponto de vista semelhante sobre economia em compras.
- II- Os textos V e VI são considerados multissemióticos, pois possuem texto verbal e não verbal que, juntos, produzem sentido.
- III- O texto V é considerado multissemiótico. Já o texto VI não é considerado multissemiótico.
- IV- No texto V, o conhecimento prévio do personagem pode contribuir para uma produção de sentidos ainda mais significativa.
- V- O uso do “Se” nos textos V e VI introduzem a ideia de condicionalidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III, IV e V.
- b) III, e IV.
- c) I, II e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) II, IV e V.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

**P:** Todo candidato é bom em raciocínio lógico;

**Q:** Algum candidato é matemático.

Com base em **P** e **Q**, é CORRETO afirmar que:

- a) Todo matemático é bom em raciocínio lógico.
- b) Nenhum matemático é bom em raciocínio lógico.
- c) Todos os matemáticos são candidatos.
- d) Algum candidato é bom em matemática.
- e) Algum matemático é bom em raciocínio lógico.

## 17ª QUESTÃO

Considere a matriz de ordem  $3 \times 3$ , composta por números inteiros:

$$\begin{pmatrix} -2 & 6 & 6 \\ 7 & x & 7 \\ 5 & 8 & -3 \end{pmatrix}$$

Sabendo que a lógica de construção da matriz é mantida nas linhas e colunas, determine o valor de  $x$  que satisfaz essa lógica.

- a) -4.
- b) -2.
- c) 4.
- d) 2.
- e) 0.

## 18ª QUESTÃO

Considere o conjunto de nove números inteiros ordenados da seguinte forma:

$$\{a, a, b, b, b, c, d, e, f\} \text{ com } a < b < c < d < e < f.$$

Com base nesse conjunto, qual das alternativas é CORRETA?

- a) A média aritmética, a mediana e a moda são iguais.
- b) A média aritmética é menor que a moda e a mediana.
- c) A moda é menor que a mediana, que é menor que a média aritmética.
- d) A moda é igual à mediana, mas menor que a média aritmética.
- e) A média aritmética é igual à moda, e ambas são menores que a mediana.

## 19ª QUESTÃO

Considere a fórmula proposicional composta abaixo por:

$$\left[ (p \rightarrow q) \wedge \sim r \right] \vee (s \leftrightarrow t)$$

Sobre a tabela verdade completa desta fórmula, qual das alternativas indica CORRETAMENTE  $1/4$  do número de linhas que ela possui?

- a) 16.
- b) 6.
- c) 8.
- d) 32.
- e) 4.

---

**20ª QUESTÃO**

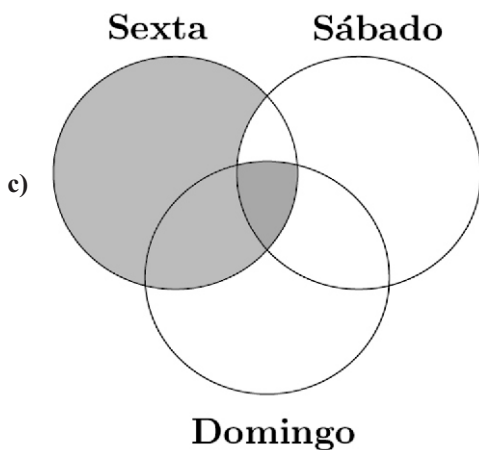
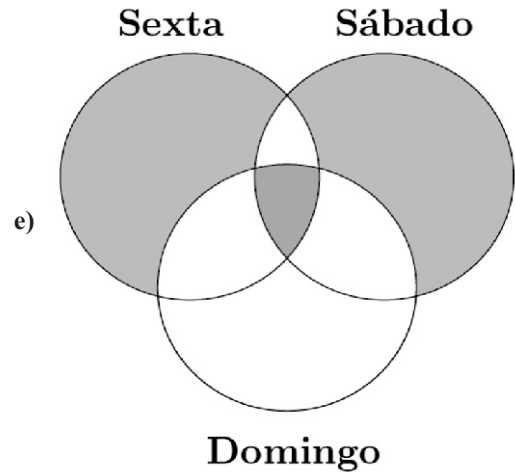
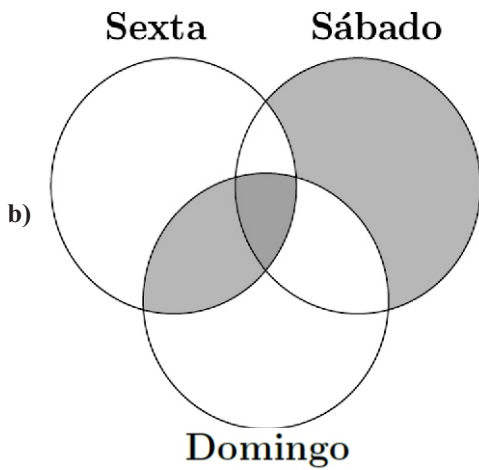
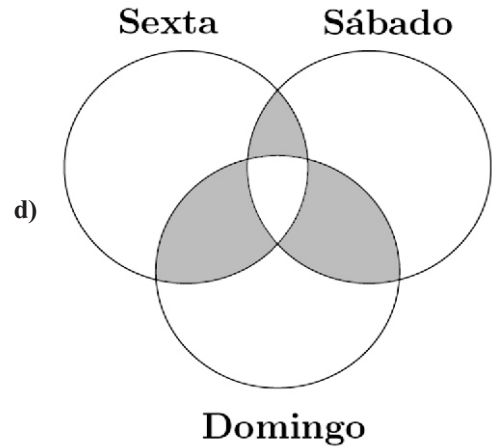
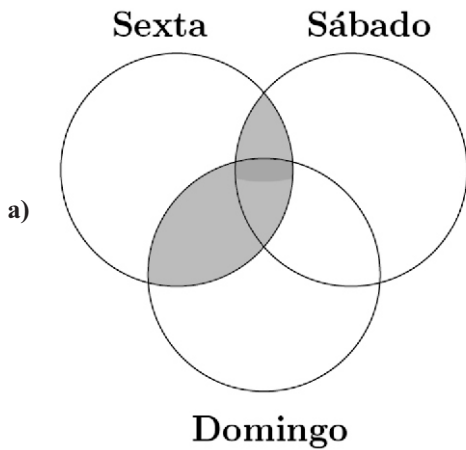
Um conjunto de candidatos participará de um concurso público cujas provas serão realizadas em três dias distintos:

- sexta-feira: prova para o ensino básico;
- sábado: prova para o ensino médio;
- domingo: prova para o ensino superior.

Três candidatos, Pedro, Paulo e Maria, farão provas em diferentes combinações de dias. Sabe-se que:

- Pedro fará prova na sexta-feira e no domingo;
- Paulo fará apenas uma prova, no mesmo dia que Pedro não fará;
- Maria fará prova em todos os dias.

Com base nessas informações, o diagrama cuja parte sombreada indica CORRETAMENTE o conjunto ao qual Pedro, Paulo e Maria pertencem é:



---

## 21ª QUESTÃO

A sequência

1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, ...

é chamada de sequência de Fibonacci. Essa sequência tem a particularidade de que cada termo, a partir do terceiro é a soma dos dois anteriores.

Com base nos primeiros sete termos da sequência, é CORRETO afirmar:

- a) A moda da sequência é indefinida, pois todos os elementos são distintos.
- b) A média aritmética do primeiro e último termo da sequência é igual a soma da mediana e seu sucessor na sequência.
- c) A mediana equivale a quatro vezes a moda.
- d) A média aritmética da moda e mediana é igual a 2.
- e) A metade da média aritmética dos termos equivale a 2,5.

## 22ª QUESTÃO

As **Leis de Morgan** permitem transformar negações de conjunções e disjunções. Com base nesse conhecimento e nas seguintes proposições simples:

- $p$ : João é pontual.
- $q$ : Maria é responsável.
- $r$ : Anna não falta às reuniões.

Considere a proposição composta:

$$\sim [(p \wedge \sim q) \vee \sim r]$$

Qual das alternativas apresenta uma proposição logicamente equivalente à expressão acima?

- a)  $(\sim p \vee q) \wedge r$
- b)  $\sim p \wedge q \wedge r$
- c)  $(p \rightarrow q) \wedge r$
- d)  $(p \wedge q) \vee r$
- e)  $\sim p \vee \sim q \vee \sim r$

## 23ª QUESTÃO

*Modus Ponens* e *Modus Tollens* são dois principais tipos de inferência lógica válida dentro da lógica proposicional. Ambos se baseiam em proposições condicionais. O *Modus Ponens* afirma o antecedente, enquanto o *Modus Tollens* nega o conseqüente. Com base nesse conhecimento, considere os seguintes argumentos:

- I- Se o candidato fizer a prova, então ele assumirá o cargo público.  
O candidato fez a prova.  
Logo, ele assumirá o cargo público.
- II- Se a CPCON aplicar a prova, então todos os candidatos receberão o cartão de confirmação.  
Um candidato não recebeu o cartão de confirmação.  
Logo, a CPCON não aplicará a prova.

Com base na lógica proposicional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Ambos os argumentos são exemplos de *Modus Ponens*.
- b) O argumento I é um exemplo de *Modus Ponens*, e o argumento II é um exemplo de *Modus Tollens*.
- c) Ambos os argumentos são exemplos de *Modus Tollens*.
- d) O argumento I é inválido, e apenas o II é válido.
- e) Nenhum dos dois argumentos é logicamente válido.

## 24ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições simples:

- $p$ : O servidor foi nomeado.
- $q$ : O servidor tomou posse.
- $r$ : O servidor entrou em exercício.

Com base nessas proposições, avalie a seguinte sentença composta:

$$(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow r)$$

Sabendo-se que o servidor **foi nomeado e entrou em exercício**, mas **não tomou posse**, assinale a alternativa CORRETA quanto ao valor lógico da proposição composta dada.

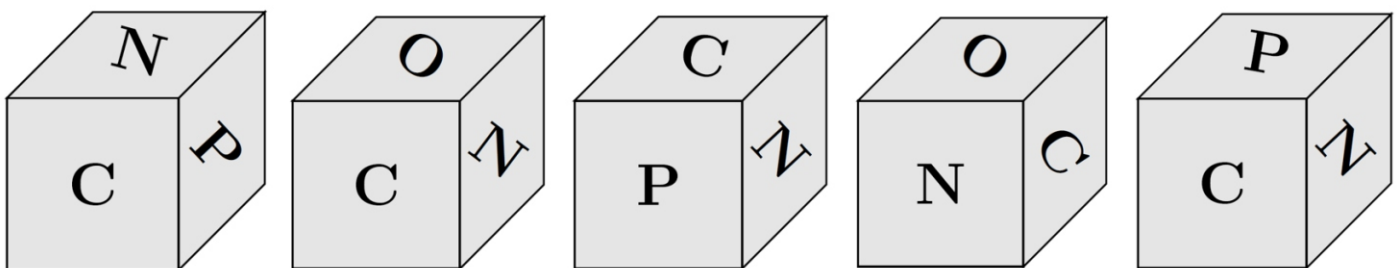
- A sentença composta é **falsa**, pois  $q$  é falso, o que invalida ambas as implicações.
- A sentença composta é **verdadeira**, pois o valor lógico de  $r$  garante a veracidade do segundo condicional.
- A sentença composta é **falsa**, pois a **primeira condicional** possui antecedente verdadeiro e consequente falso.
- A sentença composta é **verdadeira**, pois  $p \wedge r$  é verdadeiro.
- A sentença composta é **verdadeira**, pois  $(p \rightarrow q)$  é falsa, e isso não compromete a veracidade da conjunção.

## 25ª QUESTÃO

As faces de um dado foram rotuladas com as letras da palavra **CPCON**, da seguinte maneira:

- As letras **N** foram colocadas nas faces **superior** e **inferior**;
- As letras **C**, **P**, **C** e **O** foram distribuídas nas faces **frontal**, **direita**, **traseira** e **esquerda**, respectivamente.

Um candidato lançou esse dado **cinco vezes**, e as figuras abaixo mostram as posições visíveis em cada jogada.



Com base nas imagens e na construção do dado, qual foi a sequência CORRETA das letras que ficaram na **face traseira** do dado em cada jogada?

- CCPNP.
- CCPNC.
- CCONP.
- CCONN.
- CCONC.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Um estudo de Fattore *et al* (2002) investigou detalhadamente a aquisição da linguagem em crianças brasileiras no segundo ano de vida, com o objetivo de desenvolver e validar instrumentos para a identificação precoce de possíveis desvios no desenvolvimento comunicativo. Considerando a relevância da compreensão desse processo de desenvolvimento, analise as proposições a seguir sobre os sinais enunciativos para crianças entre 13 e 24 meses e assinale a alternativa CORRETA.

FONTE: Fattore, I. de M., Moraes, A. B. de, Crestani, A. H., Souza, A. M., & Souza, A. P. R. de. (2022). Validação de conteúdo e de construto de sinais enunciativos de aquisição da linguagem no segundo ano de vida. *CoDAS*, 34(2), e20200252. Acesso em: 10 mar. 2025.

- a) Dificuldades persistentes em compreender instruções simples e vocabulário básico para a idade são sintomas que surgem apenas em casos de perda auditiva.
- b) Atrasos no aparecimento das primeiras palavras e na formação de frases são sempre variações normais do desenvolvimento da linguagem expressiva no segundo ano de vida e não têm relação direta com possíveis desvios.
- c) A dificuldade em iniciar ou manter interações sociais por meio da comunicação verbal e não verbal, demonstrando pouco interesse em compartilhar ou responder a tentativas comunicativas de outros, pode indicar um desvio no desenvolvimento pragmático da linguagem.
- d) O uso de gestos comunicativos no segundo ano de vida é irrelevante para o desenvolvimento da linguagem, e sua ausência ou limitação tem correlação exclusiva com a personalidade do sujeito.
- e) A ecolalia, que é a repetição de palavras ou frases ouvidas sem função comunicativa, é uma parte essencial do desenvolvimento típico da linguagem no segundo ano de vida e deve ser estimulada o mais precocemente possível.

## 27ª QUESTÃO

João é um menino de 5 anos encaminhado para avaliação fonoaudiológica pela sua professora da Educação Infantil e pelos seus pais. Eles relatam preocupações com o desenvolvimento da sua linguagem oral desde os primeiros anos, pois João demorou a começar a falar as primeiras palavras (por volta dos 2 anos e meio) e, mesmo agora, seu vocabulário é considerado limitado para a idade. Ele frequentemente usa gestos para se comunicar e tem dificuldade em construir frases mais complexas. Na avaliação fonoaudiológica, a discrepância entre o desenvolvimento da linguagem e outras áreas (como a inteligência não verbal) e a ausência de outras condições que justifiquem o quadro apontaram para a hipótese diagnóstica inicial de Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), o qual, de acordo com Cáceres-Assençõ *et al* (2020) é caracterizado por dificuldades significativas e persistentes de comunicação em crianças.

FONTE: CÁCERES-ASSENÇÕ, A. M.; GIUSTI, E.; GÂNDARA, J. P.; PUGLISI, M. L.; TAKIUCHI, N. Por que devemos falar sobre transtorno do desenvolvimento da linguagem = Why we need to talk about developmental language disorder. *Audiology - Communication Research*, v. 25, e2342, 2020.

Considerando a evolução do conhecimento científico e as discussões recentes na área sobre o TDL, com base nas assertivas a seguir, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As primeiras descrições de crianças com dificuldades específicas na aquisição da linguagem, na ausência de outras condições médicas evidentes, surgiram nos últimos 5 anos de pesquisa, caracterizadas por dificuldades em adquirir linguagem na ausência de outras doenças.
- b) O diagnóstico de Distúrbio Específico de Linguagem (DEL), um termo anterior ao TDL, baseava-se na identificação de um desempenho significativamente abaixo do esperado em testes de linguagem, juntamente com a exclusão de outras condições clínicas que pudessem justificar esse baixo desempenho.
- c) Antes da adoção do termo TDL, a terminologia Autismo Infantil foi amplamente utilizada por pesquisadores como uma forma de referenciar essas dificuldades de linguagem.
- d) O consenso atual propõe uma abordagem diagnóstica em duas etapas para o TDL, sendo a primeira e mais importante focada no estabelecimento dos diagnósticos neurológico e genético inicialmente.
- e) A adoção da terminologia Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) refere-se a um grupo restrito de indivíduos com comprometimento intelectual e dificuldades de linguagem que não se enquadravam no diagnóstico de DEL.

---

## 28ª QUESTÃO

Em um município do interior do Brasil, o setor de atenção à saúde da pessoa idosa observou um aumento de 35% nos atendimentos fonoaudiológicos nos últimos dois anos, especialmente voltados às funções orofaciais. O aumento foi atribuído à prevalência de disfagia, dificuldades de mastigação, alterações de fala e padrões respiratórios inadequados em pacientes com condições neurológicas e uso prolongado de próteses mal adaptadas (Pereira *et. al*, 2024).

FONTE: PEREIRA, Asenate Soares de Matos; GATTI, Marina; RIBEIRO, Vanessa Veis; TAVEIRA, Karinna Veríssimo Meira; BERRETIN-FELIX, Giédre. Intervenções da Fonoaudiologia nas áreas de respiração, mastigação, deglutição e fala: uma revisão de escopo. *CoDAS*, São Paulo, v. 36, n. 2, e20220339, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022339pt>. Acesso em: 7 mar. 2025.

Considerando a atuação do fonoaudiólogo nas funções orofaciais e com base em evidências científicas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A motricidade orofacial abrange apenas as funções de fala e respiração, sendo os aspectos da deglutição e mastigação de responsabilidade exclusiva do nutricionista.
- b) A mastigação, por ter baixa interferência na nutrição, é considerada uma função secundária pela fonoaudiologia, sendo sua avaliação opcional na prática clínica.
- c) A reabilitação da disfagia orofaríngea limita-se ao uso de técnicas posturais, uma vez que há pouco respaldo científico para o uso de dispositivos como eletroestimulação neuromuscular.
- d) A atuação da fonoaudiologia na respiração oral restringe-se à conscientização do modo respiratório, sem a necessidade de exercícios miofuncionais ou trabalho interdisciplinar.
- e) A fala requer integridade neuromuscular e estrutura anatômica adequada, e os distúrbios de fala podem estar associados a alterações musculoesqueléticas ou neurológicas.

## 29ª QUESTÃO

O estudo de Silva *et al* (2021) correlaciona a oferta do trabalho do fonoaudiólogo no Sistema Único de Saúde (SUS) com a melhora dos indicadores sociais nas últimas décadas. A reflexão desse cenário foi levantada a partir do caso de Maria, uma criança de 06 anos, residente em um município do Norte do Brasil, que apresenta dificuldades persistentes de articulação da fala e atraso no desenvolvimento da linguagem. Após avaliação na Unidade Básica de Saúde (UBS), a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) indica a necessidade de acompanhamento fonoaudiológico. No entanto, a UBS informa que não há fonoaudiólogo disponível no território, sendo necessário encaminhamento para outro município, distante 120 km. Esse cenário se repete em outras localidades da região, afetando o acesso de crianças, idosos e adultos com diferentes necessidades de reabilitação fonoaudiológica.

FONTE: SILVA, Raul Philipe Marcos; NASCIMENTO, Cynthia Maria Barboza do; MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; SILVA, Vanessa Lima da; LIMA, Maria Luiza Lopes Timóteo de; VILELA, Mirella Bezerra Rodrigues. *Evolução da oferta de fonoaudiólogos no SUS: um estudo sobre a correlação com os indicadores sociais no Brasil na última década*. *CoDAS*, São Paulo, v. 33, n. 2, e20190243, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019243>. Acesso em: 9 de mar. 2025.

Considerando a situação descrita e os princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Indicadores como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Gini são relevantes apenas para políticas econômicas, sendo pouco úteis na análise da distribuição de serviços em saúde.
- b) A desigualdade na oferta de profissionais fonoaudiólogos entre as regiões brasileiras é inevitável, no entanto, não configura iniquidade, pois decorre da livre escolha dos profissionais de onde desejam atuar.
- c) O acesso à Fonoaudiologia no SUS depende exclusivamente da disponibilidade de serviços, sofrendo pouca ou nenhuma influência de fatores sociais ou territoriais.
- d) A atuação do fonoaudiólogo na Atenção Primária em Saúde, especialmente por meio dos Núcleos Ampliados (NASF-AB), favorece a equidade e o acesso da população aos cuidados com a comunicação humana.
- e) A ampliação da oferta de Fonoaudiologia nas regiões de menor IDH nas últimas décadas levou à superação definitiva das desigualdades regionais no acesso ao cuidado fonoaudiológico.

### 30ª QUESTÃO

Carlos, 48 anos, professor de história em escola pública municipal, foi diagnosticado com Paralisia Unilateral de Prega Vocal (PUPV) após cirurgia para retirada de um tumor na tireoide. Após queixas de voz soprosa, cansaço ao falar e episódios frequentes de tosse ao ingerir líquidos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica. De acordo com dados de Barcelos *et al* (2017), a taxa de abandono da reabilitação vocal em pacientes com PUPV é de aproximadamente 23,5%, o que representa um desafio na adesão aos modelos tradicionais de terapia.

FONTE: BARCELOS, Camila Barbosa. *Terapia vocal breve e intensiva para paralisia unilateral de prega vocal*. São Paulo, 2018. 77 p. Tese (Doutorado) — Fundação Antônio Prudente, Curso de Pós-Graduação em Ciências – Área de concentração: Oncologia. Orientadora: Elisabete Carrara-de Angelis.

Considerando a situação clínica apresentada e os conhecimentos atuais sobre a PUPV e sua reabilitação vocal, analise as afirmativas a seguir.

- I- A terapia vocal tradicional apresenta evidências de melhora vocal em pacientes com PUPV, porém está frequentemente associada a dificuldades de adesão, como ausências e abandono do tratamento.
- II- A posição da prega vocal paralisada não exerce influência significativa nos sintomas clínicos, sendo os quadros de disфония ou disfagia determinados apenas pela etiologia da paralisia.
- III- A terapia vocal breve e intensiva é baseada principalmente em métodos empíricos sem fundamentação neurofisiológica, sendo considerada uma abordagem de eficácia inferior à terapia tradicional.
- IV- Embora cirurgias como a tireoplastia tipo I promovam melhorias, o acompanhamento fonoaudiológico antes e depois da intervenção é considerado essencial para a eficácia do tratamento.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

### 31ª QUESTÃO

Em um hospital municipal, a equipe multiprofissional realiza atendimento a Antônio de 72 anos, admitido na emergência com sinais clínicos compatíveis com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi). A tomografia confirmou o diagnóstico e o paciente recebeu tratamento trombolítico intravenoso com alteplase dentro da janela terapêutica de 4,5 horas. No entanto, 48 horas após a admissão, o paciente permanece restrito à dieta zero por apresentar sinais clínicos compatíveis com disfagia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o AVC é a principal causa de morte no país, sendo o AVCi responsável por cerca de 85% dos casos.

Diante do caso descrito e do conhecimento científico atual sobre a disfagia no contexto do AVCi e da trombólise, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação precoce da deglutição no ambiente hospitalar é fundamental para definir a via de alimentação segura e reduzir o tempo de internação e as complicações relacionadas à aspiração.
- b) A terapia trombolítica está comprovadamente associada à reversão da disfagia em pacientes acometidos por AVCi, sendo indicada como principal forma de recuperação funcional da deglutição.
- c) A disfagia no AVCi é um achado raro e autolimitado, com baixa associação a complicações clínicas relevantes como pneumonia, desnutrição ou desidratação.
- d) Quando não há queixas espontâneas de disfagia após um AVC, não se justifica a realização de avaliação fonoaudiológica sistemática.
- e) O paciente disfágico apenas será submetido a avaliação fonoaudiológica após a finalização da terapia trombolítica, sendo necessário o acompanhamento que será baseado em manobras indiretas até a alta hospitalar.

### 32ª QUESTÃO

No Brasil, dados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2024) indicam que a população idosa crescerá 10 vezes mais que a de jovens até 2050. O envelhecimento populacional traz desafios à saúde pública, especialmente em relação aos distúrbios do sono e às alterações funcionais do sistema estomatognático. Um homem de 75 anos, com diagnóstico de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) moderada, IMC de 28,3 kg/m<sup>2</sup>, hipertenso e em uso de medicação, relatava sonolência excessiva diurna, roncos intensos (confirmados pela esposa), dificuldade de concentração e fadiga ao acordar. Sem sucesso na adaptação ao CPAP, iniciou tratamento fonoaudiológico com foco miofuncional orofacial.

FONTE: SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. *Em 2070, número de brasileiros com 60 anos ou mais deve mais que dobrar*. Rio de Janeiro: SBGG, 2024. Disponível em: <https://sbgg.org.br/em-2070-numero-de-brasileiros-com-60-anos-ou-mais-deve-mais-que-dobrar/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

Considerando a atuação fonoaudiológica dentro no processo de envelhecimento e nas disfunções associadas à AOS, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A perda de fibras musculares do tipo II e o aumento de colágeno tipo I nos músculos da faringe em idosos com AOS raramente impactam a funcionalidade da musculatura faríngea.
- b) A terapia miofuncional orofacial aplicada à população idosa com AOS apresenta resultados positivos apenas quando combinada com o uso do CPAP, sendo ineficaz como tratamento isolado.
- c) A sarcopenia, incluindo a das estruturas orofaciais, contribui para alterações funcionais como presbifagia e presbifonia, sendo relevante para o planejamento terapêutico fonoaudiológico no idoso.
- d) A adesão do idoso ao tratamento fonoaudiológico é pouco relevante para os resultados terapêuticos, uma vez que os efeitos são mais dependentes de fatores anatômicos do envelhecimento.
- e) A atuação fonoaudiológica na AOS em idosos não requer integração com exames objetivos como a polissonografia, bastando a avaliação clínica subjetiva para acompanhamento.

---

### 33ª QUESTÃO

De acordo com Altmann (2019), a afasia é uma disfunção da linguagem que pode comprometer a comunicação verbal ou escrita, esta clareza é importante para analisar o caso de Maria, de 58 anos, que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico há 6 meses e foi diagnosticada com afasia de Broca. Ela apresenta dificuldades significativas em expressar-se verbalmente, mas a sua compreensão de linguagem está preservada. Após uma avaliação fonoaudiológica detalhada, foi iniciado um tratamento terapêutico voltado para a recuperação das suas habilidades linguísticas. O fonoaudiólogo que acompanha Maria optou por uma abordagem que visa a estimulação intensiva da linguagem por meio de exercícios de nomeação, linguagem automática e uso de pistas facilitadoras.

Com base no quadro clínico apresentado e o contexto da afasia de Broca, assinale a alternativa CORRETA sobre os conceitos e abordagens no tratamento fonoaudiológico.

- a) O tratamento fonoaudiológico da afasia de Broca é frequentemente centrado em métodos tradicionais, como a recuperação de palavras por meio de nomeação de figuras, utilizando pistas facilitadoras visuais e auditivas para auxiliar o paciente a recuperar a produção verbal.
- b) A afasia de Broca é caracterizada principalmente por prejuízos na expressão não verbal da linguagem, sendo a expressão oral geralmente preservada, isto ocorre devido ao comprometimento da região occipital.
- c) A escolha do tratamento da afasia se baseia exclusivamente na extensão da lesão cerebral, não sendo influenciada por fatores como idade, escolaridade ou abordagem teórica do terapeuta.
- d) As abordagens tradicionais para afasia desconsideram o uso de estimulação auditiva e visual, focando apenas na repetição mecânica de palavras isoladas com objetivo de estimular a comunicação por holofrases.
- e) Existe um consenso na literatura de que a terapia baseada em pistas semânticas é o padrão-ouro para todos os casos de afasia, independentemente de suas variações clínicas ou etiológicas.

### 34ª QUESTÃO

Em um município do interior do Brasil, a equipe de saúde auditiva da rede municipal está em processo de atualização dos protocolos clínicos para avaliação audiológica, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020). A fim de alinhar os procedimentos às diretrizes científicas e normativas mais recentes, nesta campanha, um paciente de 45 anos, trabalhador da construção civil, relatou dificuldade progressiva para compreender fala em ambientes ruidosos. Ao realizar a avaliação audiológica completa foram identificados: condutos auditivos livres de obliterações; limiars auditivos de via aérea maiores que 25 dB NA; via óssea com limiars maiores que 15 dB NA; com gap aéreo-ósseo de até 10 dB; configuração audiométrica descendente acentuada; média tonal de 500 Hz, 1 kHz e 2 kHz em 65 dB NA em ambas as orelhas; e IPRF de 64%.

Com base nos achados audiológicos e nos critérios técnicos reconhecidos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A perda auditiva é do tipo **sensorineural**, conforme a diferença entre os limiars aéreo e ósseo e os valores de referência.
- b) A perda auditiva é do tipo mista devido ao gap aéreo-ósseo e conforme a descrição do caso, a configuração audiométrica do paciente é classificada como **horizontal**.
- c) Segundo Lloyd e Kaplan (1978), a perda auditiva apresentada deve ser considerada **de grau profundo**, pois os limiars médios ultrapassam 60 dB NA.
- d) Um IPRF de 64% revela **discreta dificuldade de compreensão da fala**, com pouco impacto na comunicação do paciente.
- e) A perda auditiva é considerada condutiva, considerando o gap aéreo-ósseo apresentado nas duas orelhas.

### 35ª QUESTÃO

Um paciente de 68 anos, com histórico de tontura e episódios frequentes de instabilidade, foi encaminhado ao serviço de fonoaudiologia para avaliação otoneurológica. Durante a anamnese, o paciente relata quedas ocasionais, principalmente ao caminhar em superfícies irregulares. Ele também se queixa de uma sensação de desequilíbrio, que piora quando realiza movimentos bruscos com a cabeça. O fonoaudiólogo, levando em consideração os critérios fundamentados pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (2020), solicitou diversos testes otoneurológicos para avaliar a função vestibular e o risco de quedas deste idoso.

Com base no contexto clínico apresentado, assinale a alternativa CORRETA sobre os testes e escalas utilizados na avaliação otoneurológica.

- a) O **Timed Up and Go Test (TUG)** serve para avaliar a integridade do sistema oculomotor no controle dos movimentos dos olhos, observando latência, velocidade, acurácia e movimento conjugado dos olhos.
- b) A **pesquisa do nistagmo posicional** pouco contribui para identificar disfunções vestibulares, pois fornece informações limitadas sobre a direção, tipo, latência e fadigabilidade do nistagmo.
- c) A **Escala de Equilíbrio de Berg (EEB)** é recomendada apenas para pacientes até 50 anos, pois o risco de queda em idosos é algo comum e tem relação exclusiva com o déficit motor e muscular.
- d) O **Dizziness Handicap Inventory (DHI)** é um questionário utilizado para avaliar a percepção do paciente sobre os efeitos incapacitantes da tontura, sendo um importante instrumento na escolha do tratamento adequado e na evolução clínica do paciente.
- e) O **Dynamic Gait Index (DGI)** trata-se de uma manobra semelhante à de Appiani, e sua indicação serve para avaliar os canais semicirculares laterais.

### 36ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Avilla *et al* (2022) a respeito das alterações de fluência na fala caracterizada por repetições, prolongamentos e bloqueios serviu de base para analisar o cenário apresentado em um município do interior com cerca de 80 mil habitantes. A Secretaria de Saúde deste local identificou que aproximadamente 5% das crianças em idade pré-escolar apresentam sinais de alterações na fluência da fala, embora apenas uma pequena parte tenha recebido avaliação fonoaudiológica formal. Considerando-se as evidências científicas mais atuais sobre a Gagueira Crônica do Desenvolvimento (GCD), assinale a alternativa CORRETA sobre os aspectos clínicos, etiológicos, diagnósticos e terapêuticos da GCD na infância.

FONTE: ÁVILA, Nathalia dos Santos Fernandes de; JUSTE, Fabiola; COSTA, Julia Biancalana; ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. Ensaio clínico de tratamento – em três modalidades – para crianças com distúrbios da fluência e gagueira. *CoDAS*, São Paulo, v. 34, n. 2, e20200264, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212020264>.

- a) O conceito de desfecho clínico em gagueira baseia-se exclusivamente na redução da frequência de rupturas por minuto, sendo esta uma métrica objetiva suficiente para determinar a eficácia do tratamento proposto.
- b) A GCD envolve alterações anatômicas e funcionais em áreas cerebrais específicas, como a região de Wernick, núcleos da base e córtex motor, comprometendo a integração auditivo-motora.
- c) Os protocolos estruturados para tratamento da gagueira infantil têm sido amplamente fundamentados no modelo PICO (*Population, Intervention, Comparison, Outcome*, traduzido para o português: População, Intervenção, Comparação, Resultado), que atualmente é o principal referencial na condução dos ensaios clínicos em fonoaudiologia.
- d) As variabilidades relacionadas à incidência da GCD estão fortemente associadas à língua materna e à estrutura fonológica da criança, o que justifica diferentes taxas de prevalência em países com idiomas distintos.
- e) A identificação precoce das rupturas de fala entre 2 anos e meio e 5 anos de idade é uma característica frequente, com alta taxa de recuperação espontânea, mas com importante subdiagnóstico de casos leves.

### 37ª QUESTÃO

Segundo os estudos de Gorski (2013), a Fonoaudiologia tem um papel importante para contribuir na elucidação de casos levados à justiça que envolvam a área de conhecimento do fonoaudiólogo. Diante disso, em um município de médio porte do interior da Bahia, a Promotoria de Justiça solicitou ao serviço de saúde a nomeação de um perito fonoaudiólogo para avaliar um trabalhador que afirma ter desenvolvido disfonia ocupacional após anos de atuação como operador de teleatendimento. No entanto, a informação que recebeu é que entre os sete fonoaudiólogos atuantes no serviço público local, apenas um possui pós-graduação em voz e nenhum teve formação específica em perícia. Diante disso, o gestor municipal procura orientações sobre a legalidade e a viabilidade da nomeação.

FONTE: GORSKI, Leslie Palma; LOPES, Suleny Gomes; SILVA, Etienne Barbosa da. Perícia fonoaudiológica: conhecimento e atuação dos profissionais da fonoaudiologia de dois estados do Brasil. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 1338-1346, set.-out. 2013.

Com base no cenário descrito e no panorama atual da perícia fonoaudiológica no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Para ser nomeado perito judicial, não há obrigatoriedade do fonoaudiólogo possuir a especialização em perícia, porém é exigida a comprovação prévia de, ao menos, 5 anos de experiência na área solicitada.
- b) A Fonoaudiologia não é reconhecida como área legítima para atuação pericial, e, portanto, qualquer parecer emitido por fonoaudiólogo sem especialização formal em perícia é passível de nulidade jurídica.
- c) A perícia judicial em Fonoaudiologia ocorre exclusivamente na área de linguagem, dada a predominância dessas especialidades nos cursos de graduação.
- d) A atuação do fonoaudiólogo como perito judicial é respaldada legalmente, sendo necessária apenas a graduação e o registro no conselho profissional.
- e) O despreparo dos profissionais para atuar na perícia deve-se principalmente à complexidade técnica do trabalho pericial, e não à ausência de formação específica nos currículos de graduação.

### 38ª QUESTÃO

Em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas no estado de Alagoas, a equipe de Terapia Intensiva recebe um paciente de 43 anos, diagnosticado com tuberculose em estado avançado. O paciente encontra-se traqueostomizado e com sinais clínicos de disfagia. A equipe multiprofissional, seguindo diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), conta com atuação ativa do fonoaudiólogo e, de acordo com Silva *et al* (2016), no Brasil, embora a presença da fonoaudiologia em UTIs seja relativamente recente, essa atuação tem se mostrado essencial, sobretudo em casos de distúrbios neurológicos, infecciosos e após intubação prolongada.

FONTE: SILVA, Diêgo Lucas Ramos e; LIRA, Fabrício Osman Quixadá; OLIVEIRA, Julio Cesar Cavalcanti de; CANUTO, Marisa Siqueira Brandão. Atuação da fonoaudiologia em unidade de terapia intensiva de um hospital de doenças infecciosas de Alagoas. *CEFAC*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 174-183, jan./fev. 2016. DOI: [10.1590/1982-021620161811201](https://doi.org/10.1590/1982-021620161811201).

Com base na atuação fonoaudiológica hospitalar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A biossegurança na UTI fonoaudiológica é secundária, não sendo necessário o uso de EPIs, visto que as infecções nosocomiais não representam risco para o fonoaudiólogo, já que a maioria dos pacientes está intubada.
- b) A atuação do fonoaudiólogo na UTI deve considerar tanto os aspectos motores quanto cognitivos da deglutição e da comunicação, sendo indispensável sua integração à equipe para planejamento interdisciplinar da reabilitação.
- c) A comunicação do paciente internado em UTI deve ser priorizada apenas por meio de sistemas eletrônicos de comunicação, descartando-se outras formas de interação devido à complexidade das condições clínicas.
- d) A avaliação fonoaudiológica na UTI deve focar exclusivamente nos aspectos motores da deglutição, sendo os aspectos cognitivos e comunicativos irrelevantes, pois pacientes críticos não têm condições de interagir.
- e) A presença de disfagia em pacientes com meningite ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) deve ser abordada com técnicas exclusivas de estimulação motora, sem considerar a reabilitação cognitiva, pois os distúrbios neurológicos não afetam a comunicação nesses casos.

---

### 39ª QUESTÃO

No Brasil, o aleitamento materno (AM) é reconhecido como a prática alimentar mais adequada para os bebês, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de forma exclusiva até os seis meses e complementar até os dois anos ou mais. Apesar das políticas públicas como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a taxa de AM ainda não alcança os parâmetros esperados. A atuação do fonoaudiólogo em ambientes hospitalares, especialmente com recém-nascidos de risco, é parte fundamental da promoção e sustentação do AM.

Com base nesse contexto e no conhecimento técnico-científico sobre aleitamento materno e Fonoaudiologia, analise as afirmativas a seguir.

- I- A atuação do fonoaudiólogo em AM limita-se às situações de risco clínico grave em UTIs neonatais, sendo pouco relevante no atendimento a bebês saudáveis ou em ambiente domiciliar.
- II- O aleitamento materno é o melhor alimento para o bebê, uma prática que oferece os nutrientes necessários e também protege contra doenças. Enquanto a má nutrição nos estágios iniciais da vida pode levar a danos significativos ao crescimento físico e desenvolvimento cerebral.
- III- A prática fonoaudiológica no AM é essencial para o trabalho em equipe multiprofissional e inclui tanto aspectos fisiológicos quanto culturais da amamentação.
- IV- O aleitamento materno é uma prática puramente biológica, determinada exclusivamente por fatores anatômicos e reflexos do bebê, sendo pouco influenciada por elementos socioculturais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

### 40ª QUESTÃO

Em um município da região sudeste, dados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2023 (PNAD Contínua 2023)** indicam que 12,7% das crianças entre 6 e 14 anos apresentam dificuldades severas de aprendizagem, com histórico de atrasos escolares associados a fatores linguísticos, cognitivos e ambientais. A Secretaria Municipal de Educação e Saúde, em ação intersetorial, implantou um programa piloto de atuação fonoaudiológica nas escolas públicas, com enfoque na promoção da saúde e apoio às equipes pedagógicas, especialmente nos processos de alfabetização e inclusão.

Considerando as diretrizes e possibilidades de atuação do fonoaudiólogo na interface entre Saúde e Educação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fonoaudiólogo escolar deve se restringir às orientações sobre higiene vocal dos professores, não sendo de sua competência a análise de projetos pedagógicos, identificação de demandas institucionais ou promoção da acessibilidade comunicativa.
- b) A atuação do fonoaudiólogo nos centros de apoio multidisciplinares deve priorizar intervenções clínicas individualizadas com ênfase em diagnóstico médico, sendo secundária a colaboração com educadores e a comunidade escolar.
- c) No Atendimento Educacional Especializado (AEE), cabe ao fonoaudiólogo exclusivamente a aplicação de terapias fonoaudiológicas clínicas, não havendo necessidade de considerar adaptações curriculares ou uso de recursos de acessibilidade na comunicação.
- d) A elaboração e implementação de políticas públicas educacionais devem ser conduzidas exclusivamente por gestores e pedagogos, sem a participação do fonoaudiólogo, que atua apenas em nível técnico, no atendimento direto aos alunos.
- e) O fonoaudiólogo contribui diretamente para a construção de estratégias educacionais, atuando de forma intersetorial com as equipes escolares e desenvolvendo ações que consideram tanto os aspectos clínicos quanto os promotores da saúde.